



**Projeto de
Implantação
de
Boletim
Informativo
para o
Colégio
Universitário**

São Luís-MA
1998

1- INTRODUÇÃO

House-organ é denominação genérica de periódicos e programas de rádio e televisão produzidos em Assessoria de Imprensa e voltados a públicos de interesse direto ou indireto do assessorado. Em tradução literal quer dizer “órgão da casa”, isto é, um veículo para difusão de informações de uma determinada instituição.

O trabalho que aqui apresentamos é um hipotético, mas não fictício, segundo número do jornal “do COLUN”, periódico do Colégio Universitário, logicamente produzido no Colégio Universitário e UFMA. A sua destinação era: circulação interna, todos os órgãos, autoridades e personalidades relevantes da cena educacional brasileira, órgãos de imprensa, público das escolas universitárias e rede estudantil particular e pública, professores e outros. Este jornal teve publicado seu nº 1 em comemoração aos 30 anos do Colun. A edição que agora apresentamos é resultado do que pode ser a sua continuação.

O “Jornal do Colun” foi iniciativa da direção geral do Colégio Universitário, mais precisamente do seu diretor, Edson Nunes, diante da necessidade de circular informações acerca do contexto da escola e da universidade, situando as pessoas no que diz respeito a funcionamento e acontecimentos internos, planos, programações, inovações, metodologias de trabalhos, projetos pedagógicos, resgate dos funcionários da instituição (ex-diretores...) e enfim, tudo o que acontece no COLUN. A intenção é fazer com que o jornal abra as cortinas daquela casa de aprendizado. E elas foram abertas. O nome

Neste projeto mostraremos da melhor forma possível os mecanismos envolvidos na elaboração deste **house-organ**, o que inclui projeto, execução, definição de pautas, espaços publicitários, entrevistas, fotografias, editoração eletrônica e impressão.

1.1- DEFINIÇÕES :

Publicação mensal de um jornal em formato duplo Ofício, 4 páginas, que divulga as atividades do Colégio Universitário, de seus funcionários, dos professores e alunos que fazem o colégio e também das atividades correlatas às suas funções principais. Com 04 páginas e tiragem de 1 mil exemplares, o jornalzinho será distribuído entre funcionários, público de alunos e professores, autoridades e pais.

A linha editorial, que é o estilo e a postura que caracterizam a publicação, do JORNAL DO COLUN fica definida entre o objetivo e o democrático. Estará claro que, assim como a instituição que representava, o jornal deveria ser moderno, dinâmico, eficiente, eficaz e também belo – de ler, de ver, de entender, de crer – e apesar disso acessível a todos os leitores. E se tornar referência assim como a escolar representa no contexto educacional.

1.2 – JUSTIFICATIVA

A modernização da sociedade trouxe ao ser humano a necessidade cada vez maior de obter informações. Esta situação fez com que as organizações passassem a buscar os jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão com o objetivo de divulgar fatos e opiniões. Daí a necessidade dos **house-organs**.

Esse mercado é um dos principais do jornalista brasileiro hoje. “Enquanto os veículos de comunicação esgotam suas possibilidades de emprego, cada empresa, sindicato, clube, associação, entidade científica ou cultural – enfim, toda instituição que surge no país – cria uma vaga em potencial para a atuação do jornalista como assessor de imprensa” (Koppplin, Ferrareto, 11, 1993).

A tarefa desenvolvida pelo jornalista é de suma importância e complexidade, pois é de sua responsabilidade o trânsito entre as informações disponíveis em uma instituição e os variados públicos que ela atinge. Os **house-organs**, através das Assessorias de Imprensa, aprimoram esse fluxo de informações.

Esse tipo de publicação é também uma alternativa financeira ao profissional do jornalismo, já que as empresa que os publicam costumam remunerar muito melhor do que os diversos jornais e outros órgãos de comunicação que todos nós conhecemos.

O jornalismo empresarial, onde o **house-organ** se insere, consome milhares de especialistas e milhões de dólares nos Estados Unidos e Europa. Mesmo em nossos vizinhos latino-americanos essa atividade já é vista como elemento de primeira grandeza instrumental de comunicação das empresas que se pretendem modernas.

1.3 – OBJETIVOS

1.3.1 – GERAIS

_ Ser o canal, o elo entre o Colégio Universitário e o público interno e externo – incluídos aí ao Reitor da UFMA, imprensa, professores e as autoridades voltadas ao ensino-, dando conta do que acontece na instituição e o que é relevante informar.

_ Reafirmar a identidade do Colégio Universitário e da UFMA, sempre a partir dos princípios da excelência, principalmente da educação

_ Garimpar, interpretar e retransmitir informações dos órgãos da chamada grande imprensa, que se refiram direta ou indiretamente a instituição e ao público do jornal

_ Coesão e veracidade jornalística, fazendo com que a confiança seja a base da relação jornal-leitor

1.3.2 – ESPECÍFICOS

_ Fazer chegar ao conhecimento do maior número de pessoas o que é e o que faz o Colégio Universitário

_ Divulgar a história, os talentos e os trabalhos desenvolvidos nos diversos campos presentes no Colun

_ Mostrar que a escola vive e trabalha, desmitificando um paradigma da falência do ensino público, gratuito e de qualidade

_ Integrar os funcionários entre si e com o mundo com o qual inevitavelmente vão ter que conviver

2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

“Veículo impresso ou eletrônico, periódico, de comunicação institucional, dirigido ao público interno (funcionários e seus familiares) e/ou determinados segmentos do público externo (vendedores, acionistas, fornecedores, autoridades, imprensa, etc) (Rabaça e Barbosa, 319-320, Dicionário de comunicação).

Cientes deste conceito, valorizando sempre os critérios jornalísticos, partimos para a feitura do nosso jornal “Do Colun”.

Dentre as funções específicas que abriga um **house-organ**, privilegiamos as seguintes:

- INFORMAR sobre o contexto da instituição, situando o público no que diz respeito a funcionamento interno, posições defendidas, planos, direitos e deveres

- ESTIMULAR, de forma integrada, a participação dos componentes da instituição na consecução de objetivos comuns. Vale ressaltar aqui que a direção do teatro sempre fez questão de frisar o conceito de Família Colégio Universitário.

“...a estrutura de funcionamento ideal inclui. Além dos recursos materiais e humanos básicos, a necessidade de um conselho editorial formado por representantes da assessoria e elementos de destaque da organização assessorada. A função deste órgão é de fiscalizar o cumprimento da linha editorial, dando orientações, sugerindo idéias e avaliando o trabalho” (Kopplin, Ferrareto, 151, 1993).

Serão necessárias reuniões de pautas e avaliação antes e depois de cada edição, estando aberta a sugestões e novas idéias dos funcionários, professores e alunos.

Para a publicação e manutenção do jornal, procurou-se a parceria com a Imprensa Universitária, na pessoa do Professor Nilson, que corresponderia com a parte da Impressão do Jornal. É como bem coloca Jaurês Palma: “No momento em que profissionais de mídia procuram cada vez mais especificar o público-alvo na aplicação de verbas do cliente, o jornal ou revista de empresa pode ser uma excelente opção. Esta fórmula ainda mais se justifica se o veículo conduzir a captação de publicidade para outras empresas cujos produtos sejam insumos dos seus produtos, ou que, junto ao consumidor final, representem complementos dos seus produtos”.

Por fim, como diz o mesmo Palma “é evidente que é necessário corresponder às expectativas da empresa”, mas “é desaconselhável que o aspecto institucional ultrapasse o informativo, o que equivaleria ao jornalista deixar de sê-lo para exercer a função de RP” (Kopplin, Ferrareto, 149, 1993)

3 – APRESENTAÇÃO DO JORNAL

Tipo de veículo: Jornal Impresso

Nome do veículo: Boca de Cena

Tamanho: Duplo Ofício

Número de páginas: 04 (quatro)

Quantidade de cores: Preto e Branco

Tipo de papel usado: Branco monolúcido

Modo de Impressão: Off Set

Periodicidade: Bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Fazer um jornal desse não é fácil. A equipe ideal para que ele funcione da melhor forma possível é composta dos seguintes elementos:

- 01 Conselho Editorial /
- 01 Jornalista responsável pelo jornal: /
- 01 Editor-01 Repórter /
- 01 Fotógrafo /
- 01 Produtor gráfico /
- 01 Programador visual /

*Verbo passou
em Dianantica*

3.2 – ETAPAS DE EXECUÇÃO

3.2.1 – Pauta

Escolha dos assuntos que serão enfocados e definição da abordagem específica de cada tema. O jornal “do Colun”, fora o editorial, trará matérias sobre a programação do colégio, histórias de alunos e professores, bastidores, reportagem e sempre estará aberto a alguma novidade que surgisse de última hora. A pauta será definida entre o editor – eu -, o diretor da colégio – Edson Nunes - e o representante dos alunos e dos professores.

3.2.2 – Reportagem e Redação

Coleta de dados, através de entrevistas e pesquisa, e elaboração de textos. Tudo feito com bastante antecedência para que não houvesse qualquer tipo de problema, sempre munidos do nosso gravadorzinho, é claro. Trabalho no computador com o Page Maker, 5.0 do Windows 95.

3.2.3 – Edição

Seleção dos textos produzidos e distribuição desse material, segundo critérios jornalísticos, nas páginas da publicação. Essa etapa é feita em conjunto com a editoração eletrônica, momento no qual trabalhavam juntos o editor e o programador visual.

3.2.3 – Ilustração

Produção de imagens em traço (desenho) ou eletronicamente, para complementar as informações do texto.

3.2.5 – Fotografia

Captação de imagens de pessoas ou registro visual dos acontecimentos, para que o resultado deste trabalho – as fotografias- possa ser utilizado para dar mais credibilidade e impacto às informações escritas.

3.2.6 – Projeto Gráfico

3.2.7 – Diagramação

3.2.8 – Composição Eletrônica/Formatação

3.2.9 – Revisão

3.2.10 – Fotolitagem

3.2.11 – Gravação de Chapas

3.2.11 – Impressão e Tiragem

3.2.12 – Ordenamento das Matérias

Na primeira página : as chamadas dos acontecimentos mais marcantes do colégio;

Na página 02 momento do aluno/ professor da sua opinião-espaco livre.

Na página 03 matérias relacionadas a educação, correio da amizade, comportamento dos jovens ...

Na página 04 esportes e talentos do colun.


4 – FUNÇÃO E UTILIZAÇÃO


O Jornal do Colun, pela sua grande abrangência, serve como o melhor canal na comunicação entre o universo interno do COLUN e o seu universo externo, sendo ele dentro da educação ou não. Uma das maiores intenções do nosso jornal é fazer com que as informações do e sobre o COLUN (e através delas) cheguem ao maior número de pessoas, fazendo cair por terra a idéia de que ele é uma ovelha negra da família universitária.

Queremos informar a sociedade em geral sobre as realizações e projetos da instituição a cada dois meses, tempo que nos pareceu o mais apropriado para coletar informações com um caráter nem tão imediatista, mas também nem tão frio ou requeitado.

Outra preocupação é de sempre manter a diversidade e a universalidade dos temas apresentados no jornal, para que o veículo não se tornasse alvo apenas de um público específico.

O nº 1 em anexo, foi uma edição comemorativa dos trinta anos da instituição foi particularmente difícil de fazer pela dificuldade de resgatar a história com depoimentos e documentos. Ao mesmo tempo também não poderíamos desenvolver esta proposta sem saber um pouco desta instituição. Nos parece que o resultado foi razoável.


Nilson José Amorim Matos
Professor Orientador


Leonardo de Oliveira Sampaio
CO96123-10- 5º período de Jornalismo

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FERRARETO, Luís & KOPPLIN, Elisa. Assessoria de Imprensa. Porto Alegre, L.C. Buzzato, 1994.

PALMA, Jaurês. Jornalismo Empresarial. Porto Alegre, Sagra-Luzzato, 1994.

TORQUATO, Gaudêncio. Comunicação Empresarial/Comunicação Institucional. São Paulo, Summus Editorial, 1986.

TORQUATO, Gaudêncio. Jornalismo Empresarial. São Paulo, Summus Editorial, 1984.